

DEPUTADOS SOCIALISTAS DEFENDEM CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Larangeiro e Fertuzinhos visitaram Centro de Emprego vimaranense.

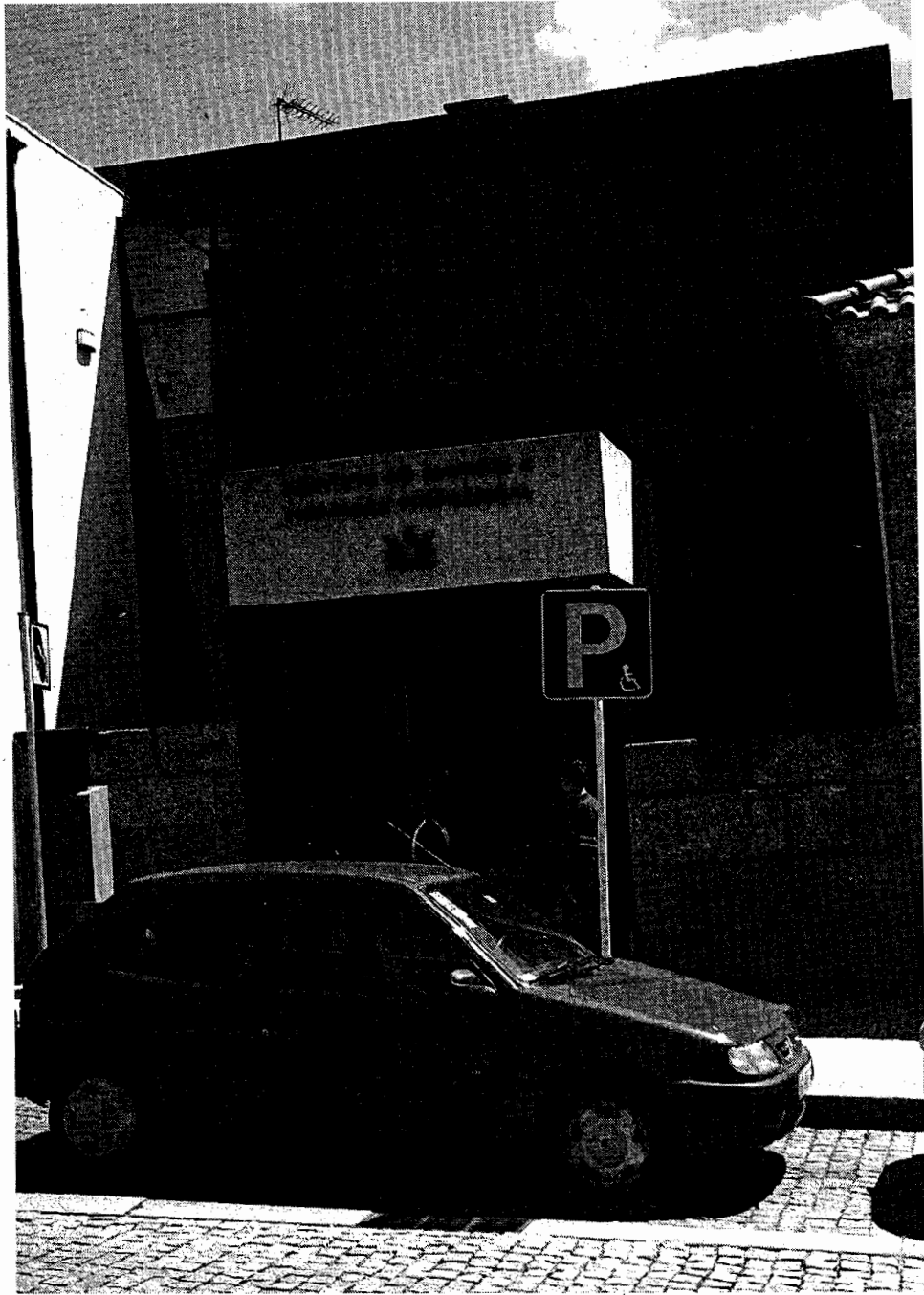
SAMUEL SILVA

Os deputados do Partido Socialista na Assembleia da República Miguel Larangeiro e Sónia Fertuzinhos defendem a existência de um centro de formação profissional no concelho de Guimarães. Os dois eleitos socialistas mantiveram na passada terça-feira uma reunião com a direcção do Centro de Emprego de Guimarães, onde tiveram conhecimento dos números do desemprego no concelho.

Miguel Larangeiro, em declarações ao Povo de Guimarães, afirmou que está nas previsões dos socialistas uma infraestrutura de apoio à formação para Guimarães: "Equacionamos a curto prazo a possibilidade de existência deste pólo de formação no concelho para a formação de activos e de desempregados", disse. Isto porque, como evidencia Larangeiro, "Guimarães não tem nenhum centro de formação público, apesar de haver várias instituições a fazer formação, como a associação comercial e industrial ou as próprias empresas".

A visita dos dois deputados socialistas na AR insere-se numa estratégia de preocupação em manter um "permanente contacto com a realidade do concelho e do distrito" e serviu para que tomassem conhecimento de um ligeiro decréscimo verificado no número de desempregados registados no Centro de Emprego de Guimarães – que abrange os concelhos de Guimarães e Vizela. Em Novembro, o número de desempregados era de 14140, tendo-se verificado uma descida real no último mês, em que foram contabilizados 13899 desempregados no Centro de Guimarães.

Miguel Larangeiro destaca a "ligeira redução" observada, afirmando ser "importante" ter contacto com estes números, "mas eles valem o que valem", sublinha. Para o deputado do PS, mais importante que os números do desemprego é a questão da formação. "Há unanimidade em reconhecer que este é um



problema que temos" e que afecta tanto "os jovens que entram agora no mercado de trabalho", como a população activa, sublinha Miguel Larangeiro, que considera que o programa Novas oportunidades, que em Setembro o executivo "rosa" apresentou, pode ser uma importante resposta a esta questão. "É um programa ambicioso", avalia o deputado do PS. Uma das metas do programa governamental é qualificar um milhão de trabalhadores até 2010. Trata-se de uma "meta ambiciosa", mas, destaca Miguel Larangeiro, é "preciso ter consciência da sua impotência".